

Manaus Script 1

## **Community Arts, Liberation Psychology, Personal Transformation and Social Change**

**Ornette D Clennon**

For the ppt, please click, [here](#).

Slide 1

Hello, my name is Ornette Clennon and I am a visiting research fellow at the Research Centre for social change; community well-being at Manchester Metropolitan University, where I co-lead the Critical Race and Ethnicity Research Cluster.

OK. I'm just going to give a little background context to our center. Professor Rebecca Lawthom, who can't join us today, is the head of the center. The Center for Research on Social Change: Community Wellbeing is the basis for social and community research with the Faculty of Health, Psychology and Social Assistance. The center comprises researchers from diverse academic traditions, mainly psychology, social work and social work. The research center is organised into three research groups - Positive Communities, Safeguarding and Critical Professional Practice and Use of Substances and Addictive Behaviors. These research groups bring together a number of research groups, including critical race and ethnicity, critical gender and sexuality, and critical disability studies. Together with community partners, the center conducts research that informs theory, policy and practice, enhances the effectiveness of organizations, celebrates diversity, and works within a framework of social justice to improve the lives, health and wellbeing of people. The focus is on social change in communities, workplaces and households, and implications for well-being throughout life.

Slide 1

Olá, meu nome é Ornette Clennon e eu sou investigador visitante no Centro de Pesquisa para mudanças sociais; bem-estar da comunidade na Universidade Metropolitana de Manchester, onde eu co-liderar a Raça Crítica e o Conjunto de Pesquisa Étnica.

ESTÁ BEM. Eu apenas vou dar um pequeno contexto de fundo do nosso centro. A professora Rebecca Lawthom, que não pode se juntar a nós hoje, é a chefe do centro. O Centro de Pesquisa sobre Mudanças Sociais:

Bem-estar Comunitário é a base para a pesquisa social e comunitária com a Faculdade de Saúde, Psicologia e Assistência Social. O centro compreende pesquisadores de diversas tradições acadêmicas, principalmente psicologia, assistência social e trabalho social. O centro de pesquisa está organizado em três grupos de pesquisa - Comunidades positivas, salvaguarda e Prática Profissional Crítica e Uso de Substâncias e Comportamentos Aditivos. Esses grupos de pesquisa reúnem uma série de grupos de pesquisa, incluindo raça crítica e etnia, gênero e sexualidade críticos e estudos críticos de deficiência. Juntamente com os parceiros da comunidade, o centro realiza pesquisas que informam teoria, políticas e práticas, aumentam a eficácia das organizações, celebram a diversidade e trabalham dentro de um quadro de justiça social para melhorar a vida, a saúde e o bem-estar das pessoas. O foco é a mudança social nas comunidades, locais de trabalho e domicílios, e implicações para o bem-estar em toda a vida.

Slide 2

Using examples from my work, I am going to briefly talk about Micro and Macro processes of facilitating Social Change using the Arts and creative Arts Practices. I will describe the processes of working towards social change using a personal lens and a social lens.

Slide 2

Usando exemplos do meu trabalho, vou falar brevemente sobre processos micro e macro de facilitar a mudança social usando as artes e práticas artísticas criativas. Vou descrever os processos de trabalhar para a mudança social usando uma lente pessoal e uma lente social.

Slide 3

Here is a diagram that describes how community arts can lead to social via the gaining of personal insight.

Slide 3

Aqui está um diagrama que descreve como as artes da comunidade podem levar ao social através da obtenção de informações pessoais.

Slide 4

I'll attempt to break down this process starting with Participation in arts and Different facets of well-being.

#### Slide 4

Vou tentar quebrar esse processo começando pela participação em artes e diferentes facetas de bem-estar.

#### Slide 5

For Participation in the arts, I will describe two projects that used the arts to engage with generating personal insight in two different ways.

"Young Musicians for Heritage" arrived at personal insight through an exploration of local cultural heritage whilst the "Two case examples" using participatory music sessions arrived at personal insight by specifically exploring mental health and wellbeing through creative music making.

In terms of well-being. I just want to direct you to Rebecca's work "community arts interventions." Exploring the concept of well-being In her article, her team considers psychological well-being theories regarding community arts practice. The article explores two models of well-being; "hedonism" and "eudaimonia". In the "hedonic" model, well-being is synonymous with happiness and absence of negative effect or pain. In contrast, the "eudemonic" model takes a long-term perspective that emphasizes the importance of intrinsic goals, meaningful relationships and the development of innate interests and capacities. The article is based on 2 projects for elderly people and people with mental health problems and points to an inherent compatibility between "eudemonic" frames and the ethos that sustains community artistic interventions. This is that well-being is much more than just transient happiness or an absence of disease or pain.

#### Slide 5

Para Participação nas artes, descreverei dois projetos que usaram as artes para se engajar na geração de visão pessoal de duas maneiras diferentes. Os "Jovens Músicos para o Património" chegaram à percepção pessoal através de uma exploração do patrimônio cultural local, enquanto os "Dois exemplos de casos", utilizando sessões de música participativa, chegaram ao conhecimento pessoal explorando especificamente a saúde mental e o bem-estar através da criação de música criativa.

Em termos de bem-estar. Eu só quero encaminhá-lo para o trabalho de Rebecca "intervenções de artes comunitárias. Explorando o conceito de bem-estar" Em seu artigo, sua equipe considera teorias de bem-estar psicológico em relação à prática de artes comunitárias. O artigo explora 2 modelos de bem-estar; "hedonismo" e "eudaimonia". No modelo "hedônico", o bem-estar é sinônimo de felicidade e ausência de efeito negativo ou dor. Em contraste, o modelo "eudemônico" leva uma perspectiva de longo prazo que enfatiza a importância de objetivos intrínsecos, relacionamentos significativos e o desenvolvimento de interesses e capacidades inatos. O artigo baseia-se em 2 projetos para pessoas idosas e pessoas com problemas de saúde mental e aponta para uma compatibilidade inerente entre os quadros "eudemônicos" e o ethos que sustenta as intervenções artísticas comunitárias. Isso é que o bem-estar é muito mais do que apenas uma felicidade transitória ou uma ausência de doença ou dor.

#### Slide 6

The main purpose of the Young Musicians for Heritage project was to encourage young adults to develop their own distinctive and creative engagement with their local heritage, mediated through musical, media and music-technological activities.

In 2010, the Department of Contemporary Arts (DCA) at MMU Cheshire in collaboration with a local social enterprise company (Wishing Well), a heritage centre (Crewe Heritage Centre) and Cheshire East Council was successful in applying for a £23,500 grant from the Young Roots Heritage Lottery. The result of this project was the formation of a larger socially cohesive learning community motivated by the subject area of music. The project was a good example of how academia and social enterprises could play a vital part in allowing transformational partnerships to emerge based on creative practice.

We achieved this by helping to create MMU community learning outposts in various community and university venues where we were more visible and accessible to the local communities. You will read in the paper about the range of community partners we worked with. Learners at different levels were involved in this project, and this allowed different stakeholders and different target audiences to benefit in various ways.

Our model of involving different levels of learners that made up a cohesive 'learning community' with an interest-focus around music and

digital media allowed a long-term partnership to be established between the communities and the university. The recurrent re-energization through the entrances of new students and new young people gave the project, on the one hand, a never-ending enthusiasm to explore all things musical. On the other hand, the project also allowed longer learning to be supported through the apprenticeship and Gold Awards Scheme, a programme that accredits youth arts extra curricula learning, providing at the same time spontaneity of individuals groups and sustainability across longer time-scales.

One of many examples of a eudaimonic wellbeing outcome (a longer term effect of positive wellbeing rather than an “in the moment” positive effect), in our project, was where some of the young people through peer to peer mentoring and leadership coaching in music group leadership grew in self-confidence and were able to transfer these music leadership skills to social leadership skills. One such young person “came out” and declared himself gay/bisexual and began to mentor other young people in the group who were also discovering their sexuality. This individual also set up a youth leadership team called the Heritage Crew (a play on the town’s name of Crewe), where they looked at their group’s activities and co-planned group programmes with the youth worker, leading the group. This youth leadership team was also instrumental in initiating discussions about youth opportunities in Crewe more widely. You’ll also be able to read in much more detail about how some participants were actually able to use creative music making as a way of controlling their anger issues, generating a mix of hedonic and eudaimonic wellbeing outcomes. You will also read about how the project brought together communities from different cities and towns, namely Crewe and Manchester via their shared rail heritage and how youth workers were able to contemplate putting in joint funding bids where they were able.

## Slide 6

O objetivo principal do projeto Young Musicians for Heritage era encorajar jovens adultos a desenvolver seu próprio envolvimento distintivo e criativo com seu patrimônio local, mediado através de atividades musicais, de mídia e de música e tecnologia.

Em 2010, o Departamento de Arte Contemporânea (DCA) da MMU Cheshire em colaboração com uma empresa local de empresas sociais (Wishing Well), um centro de patrimônio (Crewe Heritage Center) e

Cheshire East Council foi bem sucedido na aplicação de uma doação de £ 23.500 da Young Roots Heritage Lottery. O resultado deste projeto foi a formação de uma comunidade de aprendizado socialmente coesa maior motivada pela área de música. O projeto foi um bom exemplo de como a academia e as empresas sociais poderiam desempenhar um papel vital ao permitir que parcerias transformacionais emergissem com base na prática criativa.

Conseguimos isso ajudando a criar postos avançados de aprendizagem de comunidades MMU em vários locais da comunidade e da universidade onde ficamos mais visíveis e acessíveis às comunidades locais. Você vai ler no artigo sobre a gama de parceiros da comunidade com quem trabalhamos. Estudantes em diferentes níveis participaram deste projeto e isso permitiu que diferentes partes interessadas e diferentes públicos-alvo se beneficiem de várias maneiras.

Nosso modelo de envolvimento de diferentes níveis de alunos que constituíam uma "comunidade de aprendizado" coesa com um foco de interesse em música e mídia digital permitiu estabelecer uma parceria a longo prazo entre as comunidades e a universidade. O re-revigoramento recorrente através das entradas de novos alunos e novos jovens deu o projeto, por um lado, um entusiasmo sem fim para explorar todas as coisas musicais. Por outro lado, o projeto também permitiu que um aprendizado mais longo fosse apoiado através do aprendizado e do Gold Awards Scheme, um programa que acredita a aprendizagem de currículos de artes da juventude, proporcionando ao mesmo tempo a espontaneidade dos grupos individuais e a sustentabilidade em escalas de tempo mais longas.

Um dos muitos exemplos de um resultado de bem-estar eudaimônico (um efeito de longo prazo do bem-estar positivo em vez de um efeito positivo "no momento"), em nosso projeto, foi onde alguns dos jovens através da orientação e do treinamento de liderança na música a liderança grupal cresceu em autoconfiança e conseguiu transferir essas habilidades de liderança musical para habilidades de liderança social. Uma pessoa tão jovem "saiu" e se declarou gay / bissexual e começou a orientar outros jovens do grupo que também estavam descobrindo sua sexualidade. Este indivíduo também criou uma equipe de liderança juvenil chamada The Heritage Crew (uma peça de teatro em nome da cidade de Crewe), onde analisaram as atividades de seus grupos e organizaram programas grupais com o jovem trabalhador, levando o grupo. Esta equipe de liderança juvenil também foi fundamental para

iniciar discussões sobre oportunidades juvenis em Crewe mais amplamente. Você também poderá ler com muito mais detalhes sobre como alguns participantes realmente conseguiram usar a criação de música criativa como forma de controlar seus problemas de raiva, gerando uma mistura de resultados de bem-estar hedônico e eudaimônico. Você também lê sobre como o projeto reuniu comunidades de diferentes cidades e cidades, nomeadamente Crewe e Manchester através de seu patrimônio ferroviário compartilhado e como os trabalhadores juvenis podiam contemplar a colocação de ofertas de financiamento conjunto onde pudessem.

## Slide 7

In this project, we explored the application of community music in a drop-in community mental health setting. You will see in our paper how we used our practice of community music that was 'therapy-aware', as a personal metaphor and analogy for the service users' mental health issues. In our paper, we discuss two brief case examples showing the application of metaphor and analogy followed by a wider discussion about the implications of this approach within community mental health settings.

Our music sessions took place in a drop-in mental health project in Edinburgh, Scotland that delivered creative activities supported by art therapy. The staff were a multidisciplinary team. We used our music sessions to help our adult service users to creatively manage some of their mental health issues by using music a metaphor. I will explore some of these processes in the evening workshop where in a participatory workshop setting I will recreate with you some of the group processes of "holding" issues within a musical process. In that session, we will also discuss some of the challenges of using such an approach in this type of setting within a multidisciplinary setting.

But for brevity.....in one of our sessions, a service user was facilitated in leading the group through firstly a group visualisation of her tinnitus, then a group evocation of the sounds that she experienced. She conducted the group, manipulating the sounds we were making and created a soundscape that represented her depression-inducing tinnitus. She said that being able to represent and control the external sounds gave her added focus and motivation to screen out the internal sounds

she was experiencing. This she found was a very positive experience for her.

## Slide 7

Neste projeto, exploramos a aplicação da música comunitária em um ambiente familiar de saúde mental. Você verá em nosso artigo como usamos nossa prática de música comunitária que era "terapia-consciente", como uma metáfora pessoal e analogia para os problemas de saúde mental dos usuários do serviço. Em nosso artigo, discutimos dois exemplos de casos breves que mostram a aplicação da metáfora e analogia, seguida de uma discussão mais ampla sobre as implicações dessa abordagem dentro das configurações comunitárias de saúde mental.

Nossas sessões de música ocorreram em um projeto de saúde mental em Edimburgo, na Escócia, que entregou atividades criativas apoiadas pela arte-terapia. A equipe era uma equipe multidisciplinar. Usamos nossas sessões de música para ajudar nossos usuários de serviços adultos a gerenciar de forma criativa alguns de seus problemas de saúde mental, usando a música uma metáfora. Explorarei alguns desses processos na oficina da noite em que, em um cenário de workshop participativo, recriarei com você alguns dos processos grupais de "retenção" de problemas dentro de um processo musical. Nessa sessão, também discutiremos alguns dos desafios de usar essa abordagem neste tipo de configuração dentro de uma configuração multidisciplinar.

Mas por brevidade ... em uma de nossas sessões, um usuário de serviço foi facilitado ao liderar o grupo através, em primeiro lugar, de uma visualização em grupo de seu zumbido, em seguida, uma evocação grupal dos sons que ela experimentou. Ela conduziu o grupo, manipulando os sons que estávamos criando e criando uma paisagem sonora que representava seu zumbido induzindo a depressão. Ela disse que ser capaz de representar e controlar os sons externos deu-lhe foco e motivação adicionais para detectar os sons internos que ela estava experimentando. Isso ela encontrou foi uma experiência muito positiva para ela.

## Slide 8

So moving on to insight and personal and social identity....



## Slide 8

Mudando a percepção e identidade pessoal e social ....

## Slide 9

In terms of generating insight, as mentioned before, the young people in "Young Musicians for Heritage" project were able to make links with their peers in Manchester by attending drumming workshops in Manchester and by the Manchester musicians coming down to Crewe to co-compose a piece of music based on the collected sounds of a train station. The young people also instigated "Crewe Conversations" which were a series of short films where the young discussed issues that were important them – such as, how their groups helped their wellbeing, what life opportunities were available to them locally or what voice they had to participate in civic engagement. At the end of each film, they would ask a question to be answered or discussed by the next group that would watch their film before posing a question or questions of their own for the next group and so on. In this way, we were able to link disparate communities and groups of young people into a community of practice, where they were able to continue the sometimes face to face dialogue (via joint project work), over the internet using film.

In terms of personal and social identity, "The Crewe Conversations" definitely became a catalyst for deeper reflection on their positions within their communities and got them thinking in concrete ways about their futures. The service users in the Mental health project were, via a trusted and safe space, able to develop creative ways of helping them build coping mechanisms for their mental and well-being issues.

## Slide 9

Em termos de geração de informações, como mencionado anteriormente, os jovens no projeto "Jovens Músicos para Patrimônio" conseguiram fazer links com seus pares em Manchester, participando de oficinas de bateria em Manchester e pelos músicos de Manchester que chegavam a Crewe para co-compor um pedaço de música baseado nos sons coletados de uma estação de trem. Os jovens também instigaram "Conversas de Crewe", que eram uma série de curtas-metragens em que os jovens discutiam questões que eram importantes - como, como seus grupos ajudaram seu bem-estar, quais oportunidades de vida estavam

disponíveis para eles localmente ou a voz que eles tinham que participar do envolvimento cívico. No final de cada filme, eles pediram uma pergunta para ser respondida ou discutida pelo próximo grupo que assistiria seu filme antes de fazer uma pergunta ou questões próprias para o próximo grupo e assim por diante. Desta forma, conseguimos vincular comunidades e grupos de jovens díspares a uma comunidade de prática, onde puderam continuar o diálogo, por vezes, face a face (através de projetos conjuntos), através da internet usando o filme.

Em termos de identidade pessoal e social, "The Crewe Conversations" definitivamente se tornou um catalisador para uma reflexão mais profunda sobre suas posições dentro de suas comunidades e os fez pensar de maneira concreta sobre seus futuros. Os usuários de serviços no projeto de Saúde Mental foram, através de um espaço confiável e seguro, capazes de desenvolver maneiras criativas de ajudá-los a criar mecanismos de enfrentamento para seus problemas mentais e de bem-estar.

Slide 10

Finally, how we moved towards social change using personal lens

Slide 10

Finalmente, como nos mudamos para mudanças sociais usando lentes pessoais

Slide 11

Here are some of the thoughts from the participants themselves. The first clip is from two of the youth workers from the Sherborne youth club that was one of the groups that took part in Young Musicians for Heritage. The second clip is from the young people from the Buzzin group out of which the "Heritage Crew" was formed.

Slide 11

Aqui estão alguns dos pensamentos dos próprios participantes. O primeiro clipe é de dois dos jovens trabalhadores do clube juvenil Sherborne que foi um dos grupos que participaram de Young Musicians

for Heritage. O segundo clipe é dos jovens do grupo Buzzin, dos quais o "Heritage Crew" foi formado.

#### Slide 12

So, if we now turn to the process of facilitating social change via a social lens, we will see a more liberation/community psychology-aware application of community arts.

#### Slide 12

Então, se voltarmos agora para o processo de facilitar a mudança social através de uma lente social, veremos uma aplicação mais consciente da comunidade e da psicologia da comunidade de artes comunitárias.

#### Slide 13

So, let's break this process down by exploring Conscientisation, Problematisation and Motivation for action.

#### Slide 13

Então, vamos quebrar este processo, explorando Conscientização, Problematização e Motivação para a ação.

#### Slide 14

So, for reflective participation in community arts, I will briefly describe a music project that looked at measuring a change in attitudes towards offending behavior as a result of creative music making.

"Holdin' On" will outline how liberation psychology informed the creative writing element of a grime music technology project in a young offenders institution in Staffordshire and how they were able to re-frame

their masculine identities to positively reflect on their offending behaviors.

'Communities of Practice' will be illustrated by two projects, the first project, "Community lessons" will outline how community arts facilitated a relationship with Local Authorities and contributed to local policy making within the economic development of their local areas. "CLR James" will outline how community arts were used to galvanise a community into action to save a local community heritage centre and how they worked with their local authority to try to achieve this.

#### Slide 14

Então, para uma participação reflexiva nas artes comunitárias, descreverei brevemente um projeto de música que analisou a menstuação de uma mudança nas atitudes em relação ao comportamento ofensivo como resultado da criação de música criativa.

"Holdin 'On" descreverá como a psicologia da libertação informou o elemento de escrita criativa de um projeto de tecnologia da música grime em uma instituição de jovens infratores em Staffordshire e como eles conseguiram re-enquadrar suas identidades masculinas para refletir positivamente sobre seus comportamentos ofensivos.

As "Comunidades de Prática" serão ilustradas por dois projetos, o primeiro projeto, "Lições comunitárias", descreverá como as artes comunitárias facilitaram um relacionamento com autoridades locais e contribuíram para a elaboração de políticas locais no desenvolvimento econômico de suas áreas locais. "CLR James" descreverá como as artes comunitárias foram usadas para galvanizar uma comunidade em ação para salvar um centro de patrimônio comunitário local e como eles trabalharam com a autoridade local para tentar alcançar isso.

#### Slide 15

Our project we saw that community music offers organic opportunities for both Authentic and Situation Learning, as well as Process-directed education. It is evident that in many community music projects participants are empowered to discover their own learning paths through the creative process of music-making. However, the participatory nature of community music making also seems to

encourage participants to share in each other's experiences that can often lead to an understanding of each other and themselves. The type of music workshops we were particularly interested in examining mainly consisted of group composition through the process of learning to play in a rock band (bass, keys, guitar, vocals and drums) and electronic composition using the software Logic. We were interested in trying to measure the transformative effect of participating in community music sessions on young people's attitudes towards offending behaviour. Our young people aged between 10 - 18 yrs, were either deemed at risk of offending or had received Penalty Notice Disorders and were known to community policing. They came from the Tamworth and Staffordshire areas of England (near the Midlands).

Our preliminary results suggested that there was a small but measurable improvement in the attitudes towards offending of the young people who had participated in the music workshops, especially in the perception of their life problems and how these problems could contribute to potential offending behaviour.

The primary data collection tools we used were the "Map of Me", a conversational structured-graffiti tool designed to elicit the issues of most importance to the interviewee at that time. I will say a little more about this tool in the next project outline. We were able to track the frequency of the appearance of issues pre and post intervention in a quasi-experimental research design to determine whether the intervention highlighted a particular set of issues or not. This proved to be a very useful backdrop for our Crime Pics II questionnaire.

Crime Pics II measures 5 areas: G for an overall scoring of attitudes towards offending behaviour, A for anticipation of re-offending, V for levels of victim empathy, E for evaluation of crime as being worthwhile and P for the perception of Life Problems. We found that education was highlighted for our younger participants as being important whilst for our older participants social ties and networks were important. Both of these areas seemed to contribute to a modest reduction in attitudes towards offending behaviour as the project gave them time and space to reflect on their attitudes and risky behaviours. In our paper, you will be able to read in detail about the processes used to encourage reflective and independent thinking and peer mentoring. Here is one of their songs....

## Slide 15

Nosso projeto que vimos que a música comunitária oferece oportunidades orgânicas tanto para Aprendizagem Autêntica quanto em Situação, bem como educação direcionada para o processo. É evidente que, em muitos projetos de música comunitária, os participantes estão capacitados para descobrir seus próprios caminhos de aprendizagem através do processo criativo de criação de música. No entanto, a natureza participativa da criação de música comunitária também parece encorajar os participantes a compartilhar as experiências dos outros, que muitas vezes podem levar a uma compreensão uns dos outros e de si mesmos. O tipo de oficinas de música que estávamos particularmente interessados em examinar principalmente consistiu em composição de grupo através do processo de aprender a tocar em uma banda de rock (baixo, chave, guitarra, voz e bateria) e composição eletrônica usando o software Logic. Estávamos interessados em tentar medir o efeito transformador de participar de sessões de música comunitária sobre as atitudes dos jovens em relação ao comportamento ofensivo. Nossos jovens com idades compreendidas entre 10 e 18 anos, foram considerados em risco de ofender ou receberam transtornos de aviso de penalidade e eram conhecidos pelo policiamento comunitário. Eles vieram das áreas de Tamworth e Staffordshire da Inglaterra (perto do Midlands).

Nossos resultados preliminares sugeriram que houve uma melhoria pequena mas mensurável nas atitudes em relação a ofensas dos jovens que participaram das oficinas de música, especialmente na percepção de seus problemas de vida e como esses problemas poderiam contribuir para o potencial comportamento ofensivo.

As principais ferramentas de coleta de dados que usamos foram o "Mapa de mim", uma ferramenta de conversação estruturada de grafite projetada para ilimitar as questões de maior importância para o entrevistado naquele momento. Vou dizer um pouco mais sobre esta ferramenta no próximo esboço do projeto. Pudemos acompanhar a frequência do aparecimento de questões pré e pós-intervenção em um projeto de pesquisa quase experimental para determinar se a intervenção destacou um determinado conjunto de problemas ou não. Isso provou ser um cenário muito útil para o nosso questionário Crime Pics II.

Crime Pics II mede 5 áreas: G para uma pontuação global de atitudes em relação ao comportamento ofensivo. A para a antecipação da reincidência, V para os níveis de empatia da vítima, E para a avaliação do crime como valioso e P para a percepção de problemas de vida. Descobrimos que a educação foi destacada para os nossos participantes mais jovens como sendo importantes, enquanto que para nossos participantes mais velhos, os laços e as redes sociais eram importantes. Ambas as áreas pareciam contribuir para uma redução modesta das atitudes em relação ao comportamento ofensivo, pois o projeto lhes deu tempo e espaço para refletir sobre suas atitudes e comportamentos de risco. Em nosso artigo, você poderá ler detalhadamente sobre os processos usados para incentivar o pensamento reflexivo e independente e a orientação de pares. Aqui está uma de suas músicas ...

## Slide 16

This is the project where the "Map of Me" was first developed. We worked in a youth offending institution in Stafford and we were delivering a music-technology training project. In my book chapter, you will read how the "Map of Me" was initially used to help the young men (aged 15-18) to collect their thoughts in preparation for writing lyrics for their songs. They were asked to think of 4 of the most important things to them and write them in each quadrant. They were asked to reflect on why they were important and to also write this down and then they were asked to reflect further on where they thought the connections were between the issues and then also write these down. In this way, they would end up with a Map of their issues and be able to use that as a source for writing their grime lyrics.

In our sessions, the Conscientisation process came through the discussions about why the young men were writing misogynistic and homophobic lyrics. In general, we were able to get them to think about why they thought that gun crime was somehow cool. Attitudes towards racism were also discussed, this was very interesting because in year 1 of the project the young men were predominantly white and used "blackness" as a code for toughness and status but with no reflection on where those commercial images came from. In year 2, although the predominantly black young men did the same, there was a deeper exploration into the cultural meaning associated with using the word

"nigger" in their lyrics. In these discussions, the young men traced the implications of slavery, colonialism and for some, their mixed family heritage, the history of politically aware soul music of Sam Cooke and how that informed their usage of "nigger". One young man said that some of his peers used the word only to grab attention but did not understand the wider cultural and social contexts of the word.

Discussions like this, encouraged them to problematize their behaviours and how these behaviours were transmitted through their performances of masculinities. Through patient reflection many of the young men grew to expand their understanding of masculinity to include being a son, father, brother, lover and in short a human being with familial and community responsibilities not just an avatar of masculine toughness.

This realisation led some to plan for better lives when they were released and motivated them into action in terms of curbing their own behaviours and changing their outlooks on life. Here is a BBC radio interview with one of the inmates whom we worked with. He sums it all up very well....

#### Slide 16

Este é o projeto onde o "Map of Me" foi desenvolvido pela primeira vez. Trabalhamos em uma instituição juvenil ofensiva em Stafford e nós estávamos entregando um projeto de treinamento em tecnologia da música. No capítulo do meu livro, você vai ler como o "Mapa de Mim" foi inicialmente usado para ajudar os jovens (de 15 a 18 anos) a colecionar seus pensamentos em preparação para escrever letras para suas músicas. Eles foram convidados a pensar em 4 das coisas mais importantes para eles e escrevê-los em cada quadrante. Eles foram convidados a refletir sobre por que eles eram importantes e também escrever isso e então eles foram convidados a refletir mais sobre onde eles achavam que as conexões estavam entre os problemas e depois também escrever isso. Desta forma, eles acabariam com um Mapa de seus problemas e seriam capazes de usar isso como fonte para escrever suas letras de grime.

Em nossas sessões, o processo de conscientização veio através das discussões sobre por que os jovens estavam escrevendo letras misóginas e homofóbicas. Em geral, fomos capazes de levá-los a pensar por que eles achavam que o crime de arma era legal. As atitudes em relação ao racismo também foram discutidas, isso foi muito interessante porque, no primeiro ano do projeto, os jovens eram predominantemente brancos e



usavam a "escuridão" como um código de dureza e status, mas sem reflexão sobre a origem dessas imagens comerciais. No ano 2, embora os jovens predominantemente negros fizessem o mesmo, houve uma exploração mais profunda do significado cultural associado ao uso da palavra "nigger" em suas letras. Nessas discussões, os jovens rastrearam as implicações da escravidão, do colonialismo e de alguns, da herança familiar mista, da história da música de alma politicamente consciente de Sam Cooke e de como isso informou seu uso de "nigger". Um jovem disse que alguns de seus pares usavam a palavra apenas para chamar a atenção, mas não entendiam os contextos culturais e sociais mais amplos da palavra.

Discussões como essa, encorajou-os a problematizar seus comportamentos e como esses comportamentos foram transmitidos através de suas performances de masculinidades. Através da reflexão paciente, muitos dos jovens cresceram para expandir sua compreensão da masculinidade para incluir ser um filho, pai, irmão, amante e em breve um ser humano com responsabilidades familiares e comunitárias não apenas um avatar de resistência masculina.

Essa realização levou alguns a planejar vidas melhores quando foram lançados e motivou-os a agir em termos de travar seus próprios comportamentos e mudar suas perspectivas sobre a vida. Aqui está uma entrevista de rádio da BBC com um dos presos com quem trabalhamos. Ele resume tudo muito bem ...

Slide 17

Let's move on to how LP/CP-aware community arts practices can build "communities of practice"

Slide 17

Vamos seguir em como as práticas de artes comunitárias de LP / CP-aware podem construir "comunidades de prática"

Slide 18

Building Communities of Practice via Power and Participation

Slide 18

Criando Comunidades de Prática via Poder e Participação

Slide 19

In this project, the community in Whalley Range in South Manchester came together to attempt to save a community heritage centre called Nello James. The centre was named after the writer CLR James because of his connection to Manchester in the 1930s. We worked with multiple community agents including grassroots organisations. We organised protests outside the building with local news coverage, Fun days, where we engaged the community in activities that could have been held in the building – for example, youth music acts, business and food stalls, a bouncy castle for the young children and much fun. We also organised community meetings where we discussed the future of the building and what we were going to do about it. We organised working groups that took over specific strategic tasks around business development plans for the building, a land development plan with a local housing association for the plot of land and building and back channel meetings with the Trustees who owned the building, who wanted to sell it. You will be able to read especially in Chapter 1 in my book about the challenges we faced in negotiating the various community agendas and dynamics.

However, we did manage to organise a music project with the BBC that worked with local young people to examine media attitudes and representation of young black youth. In other words, we examined and countered the media stereotypes of black youth culture. We were able to explore some of the critical race themes from my book “Urban Dialectics, the Market and Youth Engagement” through the creative song writing. We thought that a direct community arts project of this type would enhance the success of the community campaign by illustrating the need for this community resource that could house activities of this kind. Also since, CLR James was a cultural critic when he worked in Manchester, we thought that this project also helped to bring him to the fore in the community.

Here is a little film from the project.

### Slide 19

Neste projeto, a comunidade em Whalley Range em Manchester do Sul se uniu para tentar salvar um centro de patrimônio comunitário chamado Nello James. O centro recebeu o nome do escritor CLR James por causa de sua conexão com Manchester na década de 1930. Trabalhamos com vários agentes comunitários, incluindo organizações de base. Organizamos protestos fora do prédio com cobertura de

notícias locais, dias divertidos, onde envolvemos a comunidade em atividades que poderiam ter sido realizadas no prédio - por exemplo, atos de música juvenil, barracas de negócios e de comida, um castelo inflável para crianças pequenas e muita diversão. Também organizamos reuniões comunitárias onde discutimos o futuro do edifício e o que íamos fazer sobre isso. Nós organizamos grupos de trabalho que assumiram tarefas estratégicas específicas em torno de planos de desenvolvimento de negócios para a construção, um plano de desenvolvimento de terras com uma associação de habitação local para o terreno e reuniões de construção e back channel com os curadores que possuíam o edifício, que queriam vender isto. Você poderá ler especialmente no Capítulo 1 do meu livro sobre os desafios que enfrentamos na negociação das diversas agendas e dinâmicas da comunidade.

No entanto, conseguimos organizar um projeto de música com a BBC que trabalhou com jovens locais para examinar as atitudes e a representação da mídia de jovens jovens negros. Em outras palavras, examinamos e combatimos os estereótipos da mídia da cultura da juventude negra. Nós fomos capazes de explorar alguns dos temas de raça críticos do meu livro "Dialectics Urbana, Mercado e Engajamento Juvenil" através da escrita criativa da música. Nós pensamos que um projeto direto de artes comunitárias deste tipo aumentaria o sucesso da campanha comunitária, ilustrando a necessidade desse recurso comunitário que poderia hospedar atividades desse tipo. Além disso, CLR James era um crítico cultural quando trabalhava em Manchester, achamos que esse projeto também ajudou a trazê-lo para a frente na comunidade.

Aqui está um pequeno filme do projeto.

## Slide 20

In bringing the community together in our community meetings with local power brokers such as the Local Council, our community, inspired by CLR James' tales of slave rebellion, became very adept at asking questions about why this resource had been allowed to fall into disrepair. This process of conscientisation led to sometimes heated discussions about how the community, especially the African Caribbean communities felt neglected and unsupported in the managing of their

community assets. Questions around why other ethnic groups seemed to receive more support from the council than them also arose. This "motivated" the Council to provide the assistance that the community lacked, as this dialogue developed both behind the scenes and in the community meetings. They gave support such as training on managing a council asset that is to be transferred to community management. Support such as community groups from the African and African Caribbean communities being properly informed of up and coming council assets that were available for community transfer.

The university did not escape free from criticism, either, as the community asked what value it could add to help build their capacity, as they often felt "research fatigue" where they felt over researched with very little tangible benefit or outcome. In this instance, the university provided a free space for the campaign group to meet, where they had locker room for their files, meeting space and access to the wifi, as they did not have the funds to rent an office space. The university also played a part in back channel communications with the Trustees with a view towards an offer of collaboration, as well as inviting the campaign to participate in its Community Open Day.

This campaign was a strong example of how a community campaign with CP-aware community arts at its core could create a "community of practice" where grassroots organisations could come together with power brokers to discuss possible social change.

## Slide 20

Ao reunir a comunidade em nossas reuniões comunitárias com corretores de poder locais, como o Conselho Local, nossa comunidade, inspirada nos relatos da rebelião de escravos de CLR James, tornou-se muito hábil em fazer perguntas sobre o motivo pelo qual esse recurso foi deixado em desuso. Este processo de conscientisation levou a discussões às vezes acaloradas sobre como a comunidade, especialmente as comunidades caribenhas africanas se sentiram negligenciadas e não apoiadas no gerenciamento de seus ativos comunitários. Perguntas sobre por que outros grupos étnicos pareciam receber mais apoio do conselho do que eles também surgiram. Isso "motivou" o Conselho a prestar assistência que a comunidade carecia, já que esse diálogo se desenvolveu nos bastidores e nas reuniões da

comunidade. Eles deram apoio, como treinamento na gestão de um bem do conselho que deve ser transferido para o gerenciamento da comunidade. O apoio, como os grupos comunitários das comunidades africanas e do Caribe africano, está devidamente informado dos ativos do conselho e da vinda disponíveis para transferência comunitária.

A universidade também não escapou da crítica, já que a comunidade perguntou qual o valor que poderia acrescentar para ajudar a construir sua capacidade, já que muitas vezes sentiam "fadiga de pesquisa" onde sentiram pesquisados com muito pouco benefício ou resultado tangível. Nessa instância, a universidade proporcionou espaço livre para que o grupo de campanha se encontrasse, onde eles possuíam espaço para seus arquivos, espaço de reunião e acesso ao wifi, pois não tinham os fundos para alugar um espaço de escritório. A universidade também desempenhou um papel nas comunicações do canal de volta com os curadores com vista a uma oferta de colaboração, além de convidar a campanha para participar do Dia aberto da comunidade.

Esta campanha foi um exemplo forte de como uma campanha comunitária com as artes comunitárias conscientes do CP, no seu núcleo, poderia criar uma "comunidade de práticas", onde as organizações de base poderiam se juntar com corretores de energia para discutir possíveis mudanças sociais.

Slide 21

So, let's move forward to Social Change and Collaborative governance.

Slide 21

Então, vamos avançar para mudanças sociais e governança colaborativa.

Slide 22

So, if we look at Social Change and how it can be reached, Ansell and Gash (2007, p. 544) define 'collaborative governance' as

"a governing arrangement where one or more public agencies directly engage non-state stakeholders in a collective decision-making process that is formal, consensus-oriented, and deliberative and that aims to make or implement public policy or manage public programs or assets"

The "CLR James" project did resemble a version of this description of collaborative governance as our community groups were able to come together with the local authority and university to discuss the management of "public assets".

#### Slide 22

Então, se olharmos as Mudanças Sociais e como pode chegar, Ansell e Gash (2007, p. 544) definem a "governança colaborativa" como

"Um acordo de governo onde uma ou mais agências públicas envolvem diretamente as partes interessadas não-estatais em um processo coletivo de tomada de decisão formal, orientado para o consenso e deliberativo e que visa fazer ou implementar políticas públicas ou gerenciar programas ou ativos públicos"

O projeto "CLR James" se assemelhou a uma versão desta descrição da governança colaborativa, pois nossos grupos comunitários puderam se juntar com a autoridade local e a universidade para discutir o gerenciamento de "bens públicos".

#### Slide 23

The final project I would like to outline is "Participation in Community Arts".

In our paper, for the project, you will read how we critically reflect, through the lens of liberation psychology, on our experiences of using participative community arts in work with young people and intergenerational groups in inner-city Manchester, UK. We used mixed methods to examine the impact of and engagement with community arts in two projects.

One study, All Change for Crewe was quasi-experimental in design and used questionnaires developed by the researchers to compare Higher Education aspirations with levels of self-esteem and self-efficacy, as a result of participating in creative music sessions.

The other study, Creating Intergenerational Evaluation Teams, was a multi-media action research project, using qualitative methods to explore participant experience and the impact of the activities. Our methods included observations, interviews, the creative products and the creative processes.

Through our critical reflections, we examined the role of power and powerlessness in participative arts, as well as ways in which participation had the potential to enable 'conscientisation', which in turn had the potential to lead to self-empowerment and motivation for action.

Both projects demonstrated the importance of forming 'communities of practice' with a diverse range of stakeholders in order to gain maximum impact from the projects and move towards a position of 'collaborative governance'. We found that this approach was a useful starting point for facilitating 'collaborative governance' for wider social and political change.

### Slide 23

O projeto final que gostaria de descrever é "Participação em Artes Comunitárias".

Em nosso trabalho, para o projeto, você lerá como refletimos criticamente, através da lente da psicologia da libertação, sobre nossas experiências de usar artes comunitárias participativas no trabalho com jovens e grupos intergeracionais no centro da cidade de Manchester, no Reino Unido. Utilizamos métodos mistos para examinar o impacto e envolvimento com artes comunitárias em dois projetos.

Um estudo, All Change for Crewe, foi quase experimental em projetos e utilizou questionários desenvolvidos pelos pesquisadores para comparar as aspirações do ensino superior com níveis de auto-estima e auto-eficácia, como resultado da participação em sessões de música criativa.

O outro estudo, Criando equipes de avaliação intergeracional, foi um projeto de pesquisa de ação multimídia, utilizando métodos qualitativos para explorar a experiência dos participantes e o impacto das atividades. Nossos métodos incluíram observações, entrevistas, produtos criativos e processos criativos.

Através de nossas reflexões críticas, examinamos o papel do poder e da impotência nas artes participativas, bem como as formas como a participação teve potencial para permitir a "conscientisation", o que, por sua vez, poderia levar à autonomia e motivação para a ação.

Ambos os projetos demonstraram a importância de formar "comunidades de prática" com uma ampla gama de partes interessadas,

a fim de obter o máximo impacto dos projetos e avançar para uma posição de "governança colaborativa". Descobrimos que esta abordagem foi um ponto de partida útil para facilitar a "governança colaborativa" para mudanças sociais e políticas mais amplas.

## Slide 24

Of course, you will be able to read in much more detail what we did but in brief, the Intergenerational project demonstrated how hard it can be to work towards collaborative governance in terms of negotiating the inherent power imbalances of any such arrangement. In this project, the council demonstrated the asymmetric balance of power by trying to censor the community groups from sharing their full opinions about the efficacy of service delivery in their local neighbourhoods. This was obviously disappointing, as this feedback could have been used as a real opportunity for dialogue and social change. So, this project demonstrated the dangers of powerbrokers using collaborative models and communities of practice as tick box exercises designed to look as though they are really working with communities when they in fact have no real desire to effect structural change!

In "All Change for Crewe", we also experienced constraints by having to follow the Council's strict agenda for celebrating WW1 Commemoration, as they had commissioned our research into educational priorities at a local level. Our project also was hampered by the differing views of pedagogy between the student researchers leading the music sessions and the school-teachers whose classes they were working with. However, what we did discover was that even though collaborative peer-learning seemed to suit the girls more and had a slightly more positive impact on their attitudes towards Higher education, in stark contrast to the boys who needed a more structured learning approach, the data we collected pointed towards an emerging preference for "gaming". We noticed that both genders pointed towards this preference with the boys leaning more towards the kind of collaborative and social learning that cross-platform gaming can provide. This was a significant moment in our action research cycle because we were able to take these unintended post intervention reflections back to the council and speak to them about their investment plans for their local creative economy in Crewe as part of their 20-year strategic plans. The "game" that the children had identified (through the use of "Map of Me") was Minecraft, which is a child friendly coding game that allows them to build virtual worlds using curriculum learning, such as science, as coding parameters. For example,



to build a house the child has to research the composition of bricks and concrete and glass to create the building blocks for the house within the game.

This was an important discovery for Cheshire East Council because this had an implication for teacher training in the subject of information technology and coding and how much resources were needed to be allocated for developing this expertise in schools and how this learning could be translated into creative and digital start-ups in the borough, later on. In fact, this was encouraging the Council to look at how to grow their local digital economy through educating local people with coding skills that in turn would be able to attract inward investment into their creative sector. As Manchester Metropolitan University is the biggest teacher-training provider in the Northwest and had a local presence in their Crewe campus, this was also a significant finding.

So in closing I have attempted to give you a brief taste of how a community/liberation psychology-aware use of the community arts can be used to bring communities together to work towards social change.

In the next session, I will lead us in a workshop that will look at some of the workshop processes of building a 'community of practice' using music.

#### Slide 24

Claro, você poderá ler com muito mais detalhes o que fizemos, mas, em resumo, o projeto Intergeracional demonstrou o quão difícil pode ser trabalhar para a governança colaborativa em termos de negociação dos desequilíbrios de poder inerentes a qualquer desses arranjos. Neste projeto, o conselho demonstrou o equilíbrio de poder assimétrico tentando censurar os grupos comunitários de compartilhar suas opiniões completas sobre a eficácia da prestação de serviços em seus bairros locais. Isso foi obviamente decepcionante, pois esse feedback poderia ter sido usado como uma oportunidade real de diálogo e mudança social. Assim, este projeto demonstrou os perigos dos roteadores de energia usando modelos colaborativos e comunidades de prática como exercícios de caixa de seleção projetados para parecer que eles realmente estão trabalhando com comunidades quando na verdade não têm nenhum desejo real de efetuar mudanças estruturais!

Em "All Change for Crewe", também experimentamos constrangimentos ao ter que seguir a estrita agenda do Conselho para celebrar a Comemoração da Primeira Guerra Mundial, já que encomendaram nossa pesquisa sobre prioridades educacionais a nível local. Nosso projeto também foi dificultado pelas diferentes visões da pedagogia entre os pesquisadores estudantis que lideravam as sessões de música e os professores das escolas com as quais trabalhavam. No entanto, o que descobrimos foi que, embora o aprendizado colaborativo entre pares parecesse mais para as meninas e teve um impacto ligeiramente mais positivo em suas atitudes em relação ao ensino superior, em contraste com os meninos que precisavam de uma abordagem de aprendizagem mais estruturada, os dados nós reunimos apontando para uma preferência emergente para "jogos". Percebemos que ambos os gêneros apontaram para essa preferência com os meninos se inclinando mais para o tipo de aprendizagem colaborativa e social que o jogo entre plataformas pode fornecer. Este foi um momento significativo em nosso ciclo de pesquisa de ação porque conseguimos levar essas reflexões não intencionais de pós-intervenção ao conselho e falar com eles sobre seus planos de investimento para sua economia criativa local em Crewe como parte de seus planos estratégicos de 20 anos. O "jogo" que as crianças identificaram (através do "Map of Me") foi o Minecraft, que é um jogo de codificação amigável para crianças que lhes permite construir mundos virtuais usando o aprendizado curricular, como a ciência, como parâmetros de codificação. Por exemplo, para construir uma casa, a criança tem que pesquisar a composição de tijolos e concreto e vidro para criar os blocos de construção para a casa dentro do jogo.

Esta foi uma descoberta importante para o Cheshire East Council, porque isso teve uma implicação para a formação de professores no assunto de tecnologia da informação e codificação e quanto de recursos necessários para serem alocados para o desenvolvimento dessa experiência nas escolas e como essa aprendizagem poderia ser traduzida em criativo e start-ups digitais no bairro, mais tarde. Na verdade, isso encorajou o Conselho a analisar a forma de aumentar sua economia digital local através da educação de pessoas locais com habilidades de codificação que, por sua vez, poderiam atrair investimentos internos para o setor criativo. Como a Universidade Metropolitana de Manchester é o maior provedor de treinamento de professores no Noroeste e teve uma presença local em seu campus de Crewe, isso também foi uma descoberta significativa.

Então, no encerramento, tentei dar-lhe um breve paladar de como um uso consciente da comunidade / libertação psicológica das artes da comunidade pode ser usado para reunir as comunidades para trabalhar em direção à mudança social.

Na próxima sessão, vou guiar-nos em uma oficina que examinará alguns dos processos da oficina de construção de uma "comunidade de prática" usando música.

Slide 25 and Slide 26

Here are the references that I mentioned in this presentation.

Thank you.

Slide 25 e Slide 26

Aqui estão as referências que mencionei nesta apresentação.

Obrigado.